

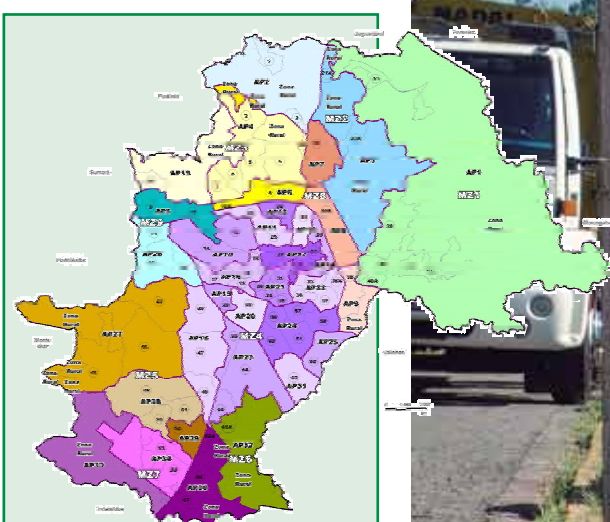
PREFEITURA LIBERA CARNÊS DO IPTU COM QUASE 11% DE AUMENTO



Chegou!

Contribuição ou IMPOSTO?

EDITORIAL
PÁG. 2



PLANO DIRETOR
**Revisão
vai demorar
mais um ano**
PÁG. 3

PARQUES PÚBLICOS

Situação é de penúria e abandono

PÁGS. 4 e 5

CONTAMINAÇÃO

Prefeitura isenta IPTU e muda lei

PÁG. 6



Além da obra anunciada não ter sido concluída por divergências entre Prefeitura, Rota das Bandeiras e Presserve a região sofre com descaso na pavimentação existente - Pág. 3

Mero jogo de palavras

A quem a atual administração pretende enganar com esse jogo de palavras da capa do IPTU de 2016?

‘Você contribui...’ E desde quando imposto é contribuição?

Tudo errado.

Contribuição é espontânea. Contribui quem quer...

Imposto, como o nome já diz, é imposto. Não pagou dançou! A punição para quem não paga começa com multa e vai sendo cada vez mais severa quanto mais se delonga o pagamento.

Que contribuição que nada...

E da contribuição/pagamento à realização propalada há uma distância muito grande.

E as obras, bem, acredite quem quiser nas placas espalhadas por aí. A da pavimentação e drenagem no Santa Cândida é um exemplo. Tem prazo de execução mas não tem data de início e mesmo já iniciada há mais de dois anos ainda não foi concluída.

Por falta de dinheiro? Não, pois o imposto paga, mas por falta de competência no planejamento e execução da obra. Mas nem a atual administração, nem a Rota das Bandeiras e nem a Presserv assumem o erro e a obra não anda.

E ainda há os buracos que, nem com eles, a atual administração conseguiu acabar.

Sem opção diante do IMPOSTO fazemos de conta que estamos contribuindo e eles, gastam em muita propaganda, e fazem de conta que estão realizando...



CIDADE DE CAMPINAS

O ANO É NOVO BURACO, VELHO

SÍNDICO PROFISSIONAL - Dr. Eduardo J. F. Guerra - ejfguerra@hotmail.com

A necessidade de dizer “NÃO” na gestão condominial



C a r o s leitores, existe uma grande dificuldade no ser humano em dizer “não”, mas

na maioria das vezes essa atitude seria não só a mais acertada como a única resposta a ser proferida.

O meio condominial é regido pelas regras internas que são a convenção, regulamento interno e as deliberações das assembleias, bem como as externas e mais amplas como as leis municipais, estaduais e federais.

LEGISLAÇÃO

No que tange aos condomínios existe legislação específica (Código Civil, Lei Federal 10.406 de 10 de janeiro de 2002, artigos 1331 a 1358) que trata sobre o condomínio edilício.

Como já sabemos o condomínio tem a característica de vários donos para a mesma “coisa”, o que naturalmente trás muitos problemas. O gestor condominial deve fazer valer as regras e a lei para se estabelecer a organização e a harmonia.

Ocorre que são muitos a quererem desrespeitar as regras em prol de benefícios próprios. A atribuição de dizer “não” é delegada ao síndico, gestor e mandatário legal do empreendimento para brevar ações desprovidas de legalidade.

INADEQUAÇÃO

Como situações mais corriqueiras estão os pedidos de isentar as correções financeiras em taxas condominiais pagas em atraso, entrar com mudanças fora de datas e horário permitidos, fazer reformas sem as devidas garantias legais, pedir para estacionar veículos em garagens particulares que estão vagas - ou mesmo nas destinadas a idosos, deficien-

tes ou carga e descarga -, usar o telefone da portaria, solicitar ajuda de funcionários do condomínio para realizar pequenos reparos nas unidades...

Ou seja, quebrar regras em geral para satisfazer anseios particulares sob a velha alegação: “Eu pago o condomínio e tenho direitos”. Veja que o direito de um termina exatamente onde começa o do outro.

Esquecem-se disso os desprovidos de bom senso.

ILEGITIMIDADE

É importante frisar que o síndico gestor não tem legitimidade de quebrar regras e leis, haja vista haver a necessidade de um processo legal para altera-las ou mesmo completa-las.

Quando um condômino solicita algo fora das regras ao síndico, esse deveria entender que não é má vontade a negativa do gestor mas sim uma impossibilidade.

EXCEÇÕES

Algumas exceções às regras podem ser consideradas, mas qualquer uma delas deve ser provida de embasamento legal, estar explícita ou implicitamente contemplada. Como exemplo são os motivos de casos fortuitos, força maior, estrito cumprimento do dever legal, entre outros.

Não estamos vivendo em um estado de exceção e, portanto, a lei deve ser cumprida. Com toda essa complexidade, ao gestor cabe o preparo e a tenacidade em tratar de questões mais capciosas. O despreparo desse pode levar a prejuízos muitas vezes irreversíveis e incalculáveis.

Com isso não estamos aqui fomentando o dizer “não” como regra, pois o “sim” dentro dessa é implícito e esperado, mas os abusos legais devem ser severamente coibidos e afastados. Lembremos: “Dura lex, sed lex” (A lei é dura, mas é a lei).

SERVIÇOS

Advance Informática

FEVEREIRO MANUTENÇÃO 3X NO CARTÃO

Grátis

Limpeza de placas, lubrificação de coolers e troca de pasta térmica do processador

3256-3642 - 99969-3898 e 99500-2773

RUA ALBERTO BELINTANI, 102 - JARDIM COLONIAL - CAMPINAS

CAMPINAS AR

Tel.: 19 9 9893-7289 | 3090-2953

www.campinasar.com.br

campinasar@gmail.com

- Manutenção
- Instalação
- Vendas
- Projetos
- Contrato de manutenção

A CADA DEZ UMA É GRÁTIS

Especialista Pizza delivery

PIZZAS 8 PEDAÇOS A PARTIR R\$ 27,90

QUARTA A DOMINGO: 19 ÀS 23 HORAS

PIZZARIA NA PORTA DA SUA CASA, LIGOU, PEDIU E CHEGOU!

MasterCard VISA

DISK PIZZA 3397-5101

VISA Electron

Para sua comodidade, levamos a maquina até você.

* DEZ PIZZAS NO CONDOMÍNIO: UMA GRÁTIS PARA APORTARIA *

Rápido Barato

PEQUENOS CARRETOS

19 99168-4852

ALTOTAQUARAL

JORNALISMO E ANUNCIO CIDADAO

Publicação da Agência de Notícias e Editora Comunicativa Ltda.

CNPJ 08995926/0001-76 - Registro no 1o. RTD/PJ-Campinas: 25761 de 7/10/2009

www.jornalaltotaquaral.com.br

Circulação restrita aos condomínios, prédios de apartamentos e estabelecimentos comerciais cadastrados ou anunciantes.

DIRETOR: Gilberto Gonçalves - mtb 11.576/SP - EDITORA: Cibele Vieira - mtb 14.015/SP

FOTOS: Lucas Vieira - mtb 0079039/SP - REPORTAGEM - Rodrigo Rossi - mtb 31.526/SP

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 16.000 EXEMPLARES

REDAÇÃO E COMERCIAL: RUA ALBERTO BELINTANI, 41 - J. COLONIAL - CAMPINAS/SP

Fone: (19) 3256 9059 - altotaquaral@jornalaltotaquaral.com.br

IMPRESSÃO: Aarte Editora - São Caetano do Sul/SP - Fone: (11) 4226 7272

Edições 2015: 80/01 - 27/02 - 26/03 - 30/04 - 28/05 - 25/06 - 30/07 - 27/08 - 24/09 - 29/10 - 26/11 - 17/12

PLANO DIRETOR

Revisão vai até o final de 2016

A proposta de revisão do Plano Diretor de Campinas só será entregue para a Câmara de Campinas “no final do ano”, informa o secretário de Planejamento, Fernando Pupo. Ele explica que em dezembro passado a entrega da revisão preliminar da Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS) ofereceu subsídios para o Plano Diretor, cujo processo antecede a revisão da legislação. “Muitos direcionamentos do Plano Diretor podem exigir mudanças na legislação, por isso ele precisa ser concluído primeiro”, explica.

Questionado sobre o retorno das propostas técnicas para discussão com a população, Pupo diz que antes de encaminhar a proposta de revisão do PL para a Câmara, serão realizadas discussões com a população: “a lei prevê isso”. Por parte da Câmara Municipal, o vereador José Carlos já se manifestou pedindo que a Prefeitura não deixe para encaminhar o Plano em cima da hora, pois os vereadores precisam de tempo para avaliar e analisar a proposta antes de votar.

O Plano Diretor deve ser revisado a cada 10 anos e o de Campinas é de 2006 (Lei complementar nº 15). Por ser um ano eleitoral, alguns municípios tem manifestado preocupações com as datas, como Thiago Moreira, do Parque Taquaral.

O ideal, segundo ele, é que as novas leis sejam votadas antes das eleições de outubro, para que o debate não seja influenciado pelo resultado eleitoral. “Do ponto de vista da po-



Na reunião, em Souzas, os inúmeros problemas da região do Taquaral foram questionados, na ponta do dedo, por moradores insistentes

pulação é desejável que o Executivo estabeleça um calendário de validação das propostas com a população e que o protocolo junto à Câmara seja feito a tempo de apreciações e debates”. E se a votação for feita após as eleições, ele diz que deveria existir o compromisso público de não realizar mudanças substanciais que alterem ou desvirtuem o direcionamento já construído.

“Cabe à classe política sinalizar com mostras de maturidade democrática e de seu real compromisso com as prioridades em longo prazo da população”.

FORA DA PAUTA

Durante a última oficina realizada com a população para discussão das propostas da LUOS para a região Leste (em Souzas, 16/11/15), a arquiteta da Seplan M. Conceição Silvério Pires foi questionada sobre como seriam resolvidos os problemas do trânsito caótico no entorno do Taquaral se fossem liberados projetos de verticalização como, por exemplo, no balão próximo ao Colégio São José. Ela argumentou que “o Plano de Mobilidade que

está sendo elaborado pela Emdec irá prever soluções”.

Consultada, a Emdec respondeu que a empresa contratada para elaborar o Plano Viário do Município de Campinas vai pensar a Mobilidade Urbana num horizonte de 25 anos, ou seja, 2040. “O processo de revisão da legislação urbanística, que debate também o impacto de novos empreendimentos no trânsito, não está no momento se pautando por este Plano Viário”, diz a nota da empresa.

A Secretaria de Planejamento e

Desenvolvimento Urbano comunicou no dia 21/01 que encerrou a fase preliminar do processo de revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS) com o término do trabalho da Fundação para a Pesquisa em Arquitetura e Ambiente, contratada como consultora no processo de revisão da legislação urbanística do município. A segunda fase da revisão será feita pela equipe técnica da Prefeitura, responsável pelo detalhamento técnico que irá consolidar o projeto da Lei que define os parâmetros de densidade, de ocupação e as categorias de uso e o zoneamento da cidade.

R. ALESSANDRO PAYARO

Reunião discute divergências

O Plano Comunitário de Pavingamento do Jardim Santa Cândida, que tem prazo para ser concluído em março, está emperrado desde o ano passado aguardando o novo projeto de galerias pluviais da Rua Alessandro Payaro.

A Prefeitura diz que ainda não recebeu a medida dos estirantes que seguram a barreira de proteção naquele trecho da rodovia Dom Pedro I, que impedem a perfuração da via para implantação da tubulação. A Rota alega que já encaminhou o projeto no ano passado. Para chegar a um acordo, será realizada uma reunião no início de fevereiro.

VOCE CONTRIBUI - A GENTE REALIZA

Dinheiro público usado em campanha publicitária

Contribuição do Jornal para a Campanha

As mesmas via públicas: a velha mobilidade urbana. É isto que seu IPTU está fazendo por Campinas. São centenas e mais centenas de buracos sem sinalização nenhuma e com muito perigo. Se fura o pneu ou entorta a roda do seu carro, o problema é seu, assim como o prejuízo. E você tem que enfrentar isso tudo.

Zé Ninguém

‘Contribuinte’



CIDADE DE CAMPINAS

**O ANO É NOVO
O BURACO, VELHO**



NEM SEU IPTU ESTÁ AJUDANDO A CONSTRUIR NOVAS SOLUÇÕES

Parque linear continu

A correspondência oficial da Prefeitura assinada pelo diretor executivo do gabinete do prefeito Christiano Biggi Dias acompanhando despacho da engenheira Márcia Calamari da secretaria de Serviços Públicos dando conta de que o desassoreamento da lagoa de contenção tinha execução prevista para janeiro animou os representantes da Associação Amigos do Parque Linear.

A resposta foi em decorrência de abaixo-assinado encaminhado pela entidade em novembro do ano passado mas na animação dos moradores durou pouco. Até o dia 25, quando encaminharam cópias dos documentos ao Jornal ALTO TAQUARAL nada havia sido feito no local. E até o fechamento desta edição no dia 29 também nenhuma movimentação foi constada na lagoa.

Gilzete Moreira Marques é moradora em condomínio próximo à lagoa e também integra a grupo que defende o parque. Ela conta que apesar das promessas em documentos enviados à associação, a Prefeitura ainda não iniciou o desassoreamento da lagoa. “O cheiro fica insuportável em algumas horas do dia principalmente porque estão morrendo muitos peixes por falta de oxigenação decorrente da grande quantidade de água péssima”.



João Pedroso entrega fotos ao Jornal

Já o professor João Pedroso é ainda mais enfático em criticar o descaso da poder público em relação ao Parque Linear Ribeirão das Pedras. “Eu conheço muito bem aquele espaço e tenho visto a de-

gradação constante que está acontecendo lá. A erosão está destruindo grande parte da pista existente e se não tomarem providências urgentes logo a situação será irreversível”.

João Pedroso caminhou novamente como faz costumeiramente por entre as árvores da mata no domingo dia 24 e registrou em fotos (as três pequenas e a grande com o aguapé), a situação da lagoa e a pista no entorno danificada inclusive com a ponte destruída.

“A pista interna do parque já está praticamente intransitável. É uma aventura andar por ali. Além da erosão que está levando toda a pista há troncos de árvores caídas e até lixo doméstico jogado por lá”.

O PROJETO

O projeto global do parque foi incluído no Plano Diretor do Município em 2006 e abrange a preservação ambiental pela recuperação da mata ciliar, implantação de ciclovia, implantação de lagoa natural de controle de cheias e investimentos em obras de saneamento e urbanização, entre outros, num total de aproximadamente R\$ 31 milhões.



A prefeitura informa que sua implantação “contou com o envolvimento do Ministério Público Estadual, de associações de bairros, escolas, empresas, universidades e comunidades no entorno do ribeirão”. Na cerimônia de entrega do prêmio, no dia 18/03/2010, em Brasília, o prefeito Hélio Santos disse que o prêmio “demonstra o acerto da política ambiental que vem sendo implementada” em sua gestão.



Aguapés: resultado de esgoto sem tratamento

THIAGO

19 99679-2009

IG: @paschoalthiago

Na LAGOA

3ª e 5ª.: 19:30h

Dom.: 10 horas

Fique linda!

PROMOÇÃO

maquiagem

60,00

NO SEU LOCAL

99969-0501

Contato e WhatsApp

Marina Make Up

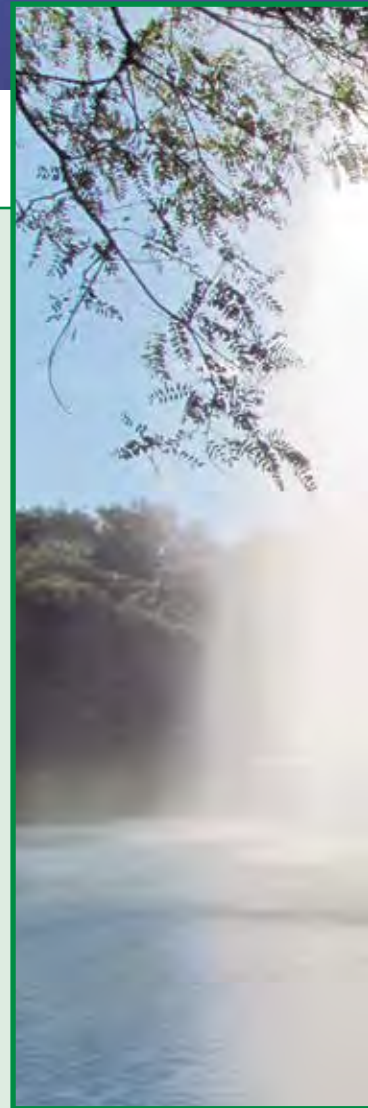
<https://www.facebook.com/marina.vieiragoncalves>

LAGOA DO TAQUARAL

Concorrente contesta resultado e trava obra de dessassoreamento

O pregão eletrônico realizado no dia 19 de janeiro para licitar a empresa que fará o desassoreamento da Lagoa do Taquaral foi realizado, mas uma das empresas participantes contestou o resultado. Por isso, o Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) aguarda o prazo legal para a avaliação do recurso e só divulgará o nome da empresa vencedora da licitação, o valor do contrato e o número de participantes a partir de 01/02.

O DAEE informa que após a divulgação do resultado no Diário Oficial do Estado, a empresa terá 30 dias para iniciar os trabalhos, que deverão ser concluídos em 24 meses. Serão removidos 63 mil m3 de sedimentos do local, volume bem menor que os 206 mil m3 anunciados inicialmente. A quantidade foi redefinida após a realização de estudos de batimetria no local. O desassoreamento é aguardado desde 2014 e será custeado pelo governo estadual.



D DA LAGOA FICAM SÓ NA PROMESSA

ua no abandono total

LAGO DO CAFÉ

Sai o Arquivo, entra a Decor



Parte do Arquivo Municipal – que funcionava no Lago do Café – será transferido até o final de fevereiro para um prédio alugado dentro do Swiss Park. O atendimento externo, que foi suspenso no dia 25/01, só será reaberto ao público na segunda quinzena de março. O imóvel onde estava instalado o Arquivo sediará, nos meses de maio e junho, a mostra de arquitetura e decoração Campinas Decor. E depois deverá abrigar projetos da Secretaria de Cultura.

Parte do mobiliário do arquivo já está sendo transferido e funcionários comentam que embora o novo prédio seja fisicamente um pouco melhor que o atual, a distância dificultará o acesso do público. O acervo (que guarda os documentos mais antigos da cidade – dados de 1797 até 1980) será instalado no prédio remanescente que abrigava a padaria da Fundação Bradesco, antiga proprietária do local, no núcleo comercial do Swiss Park. O valor do aluguel não foi divulgado.

O responsável pela guarda e manutenção do acervo, Antonio Carlos Galdino – historiador e funcionário municipal de carreira –

conta que logo após a posse da atual administração, os funcionários apresentaram ao Gabinete do prefeito a demanda por mudança para um prédio público (da Sanasa) ao lado do Museu da Cidade, onde já está parte do acervo.

O local precisaria passar por reformas com a construção de anexos, mas o conceito do projeto poderia receber patrocínio de linhas de financiamento público que existem para esse tipo de empreendimento. “Infelizmente isso não andou”, comenta.

O anúncio da realização da mostra no Lago do Café foi publicado no Diário Oficial de 19/01, onde consta que ‘fica permitido à Campinas Decor Promoções de Eventos Ltda., o uso de áreas públicas, envolvendo o Arquivo Municipal e seu entorno’, em permissão de caráter gratuito, com condições ajustadas pela Secretaria de Cultura.

A mostra, uma das mais tradicionais do interior, deverá ser composta por aproximadamente 60 ambientes divididos em dois pisos do prédio. O imóvel foi projetado em 1971 pelo arquiteto fluminense Roberto Tibau para sediar o Instituto Brasileiro do Café.





O Bolão agora é

Escola de Futebol EuroBarcelona

Traga seu filho(a) - Matrículas Abertas

Fones: (19) 3256-5046 / 9.9416-1589

Rua Hermantino Coelho, 856 - Mansões Santo Antonio

www.eurobarcelona.com.br

CONTAMINAÇÃO NO MANSÕES: MAIS BUROCRACIA

Plano de remediação continua emperrado

O processo de licitação que selecionará a empresa responsável por apresentar um Plano de Remediação para a área contaminada no bairro Mansões Santo Antonio ainda “está em tramitação interna na Prefeitura e deverá demorar alguns meses para ser publicado”, informou no dia 28 de janeiro a Secretaria do Verde e Desenvolvimento Sustentável, por meio de sua assessoria de imprensa. O protocolo interno que permite acompanhamento pelo Portal da Prefeitura tem número 2015.10.23436.

Em outubro, quando se reuniu com proprietários do Resid. Parque Primavera, o secretário Rogério Menezes afirmou que a expectativa era publicar a licitação no Diário Oficial até dezembro. O processo está na Secretaria de Administração, e depois será encaminhado para análise jurídica.

Mudança na legislação

O Diário oficial do Município de 28/12/2015 publicou a Lei Complementar Nº 130, de autoria do Executivo, que revoga a lei nº 11.249 (de 21/05/2002). Esta lei dispunha sobre a “apresentação de laudo técnico das condições toxicológicas do subsolo para implantação de edificações e dá outras providências” e era de autoria do vereador Romeu Santini com emendas do vereador Ângelo Barreto. A legislação havia sido aprovada na gestão da prefeita Izalene Tieni, com o objetivo de evitar novos casos como o da contaminação do Mansões Santo Antonio.

O pesquisador Celso Ribeiro, que na época participou da discussão para criação da Lei pelo Conselho de Química, comenta que o objetivo era justamente evitar os problemas futuros de cons-

truções em áreas contaminadas como os apresentados pelas edificações do Bairro Mansões Santo Antonio. “Pois é, a nova lei aprovada só revoga a Lei 11.249 e deixa mais uma vez os compradores de imóveis na insegurança, por não terem garantias que o empreendimento está em sendo edificado em local seguro e sem contaminações”.

Isenção de IPTU

A Lei Complementar Nº 135, publicada em 29/12/ 2015, concede remissão e isenção do Imposto Predial e Territorial Urbano dos exercícios de 2003 a 2015 para os imóveis localizados nas áreas contaminadas do bairro Mansões Santo Antônio.

Não serão restituídos os valores já pagos pelos Contribuintes. As áreas de restrições foram

determinadas pelo Decreto Municipal nº 18.669, de 13 de março de 2015 e a isenção do IPTU será mantida enquanto estiverem em vigor essas restrições.

E estão isentos do IPTU no período os imóveis abrangidos pela restrição tipo 01 (compreendida entre as ruas Jasmim, Adelino Martins, Arquiteto José Augusto Silva, João Preda, Lauro Vanucci e Luis Otávio), mas somente os localizados nos quarteirões 6354 e 6355, bem como aqueles do quarteirão 6356 (excluídos os lotes de 1 a 18 da Quadra “D”).

Também estão incluídos os imóveis abrangidos pela restrição tipo 02, compreendida entre as ruas Hermantino Coelho/Montante do Lote 03, incluindo o “Campo do Bolão Futebol Society” e a Rua Arquiteto José Augusto Silva/Montante do Lote 19 até o Córrego das Cobras.

AGRADECIMENTO

Agradeço o recebimento do Jornal ALTO TAQUARAL. Gosto muito dos artigos. Gostaria de continuar recebendo no ano de 2016. Feliz Natal e Próspero Ano Novo. Campinas, dezembro de 2015 Anita Kunico Tachibana Condomínio Aquarela

CRUZAMENTO PERIGOSO



Mais um acidente ocorreu no cruzamento das ruas Hermantino Coelho com Adelino Martins no dia 19 de dezembro. Mais um acidente bem grave, com duas motos. Não entendo o que a Prefeitura está esperando para colocar um semáforo nesse cruzamento! SERÁ QUE VAI SER NECESSÁRIO QUE MORRA ALGUÉM??? Mando fotos. Será que o jornal pode reiterar o pedido desse semáforo à Prefeitura? Douglas Cioban.

RESPOSTA DA EMDEC

A área semafórica da Emdec monitora este cruzamento, onde já realizou estudos específicos. Em fevereiro de 2015, foram instalados semáforos no entroncamento anterior, entre as ruas Álvaro Bosco, Jasmim e Adelino Martins. Implantá-los também no cruzamento Hermantino Coelho x Adelino Martins deixaria o trânsito lento e carregado – poderia inclusive ampliar os riscos, caso pedestres atravessassem fora da faixa.

Esses semáforos teriam três tempos intercalados para veículos e um tempo para os pedestres. Haveria consideráveis reflexos no trânsito da região, de elevado VDM (Volume Diário Médio, fluxo veicular) e onde algumas vias se fecham em condomínios, sobrecarregando outras. Não garantiriam plena segurança e prejudicariam a fluidez, em especial nos horários de pico.

A sinalização horizontal e vertical encontra-se em perfeitas condições no cruzamento. O motorista deve dirigir com atenção e cuidados indispensáveis à segurança. A Emdec continuará analisando e implantando as melhores soluções possíveis para o sistema viário do Alto Taquaral, em respeito à legislação de trânsito e às características da região.

GIRO

BOLÃO COM EUROBARCELONA

O Bolão Futebol Society, localizado na Rua Hermantino Coelho, está com um novo gerenciamento. Entre as novidades, a implantação da Escola de Futebol EuroBarcelona e o início das reformas estruturais, inclusive nas quadras, que são locadas para adultos e crianças.

O local conta também com espaço para eventos, com churrasqueira e piscina. Quem locar para aniversário das crianças, por exemplo, tem direito a usar uma quadra de futebol society.

IRREGULARIDADES

Loja Miami Store continua sem alvará



Loja localizada no Taquaral foi reformada e ampliada em toda sua estrutura recentemente

A loja Miami Store (Rua Castro Alves, 508) também é alvo de apuração do Ministério Público por falta de documentação. A loja de eletrônicos e produtos importados funciona há 22 anos no Taquaral sem alvará, sem habite-se e em local em que o zoneamento só permite pequenos comércios. Desde julho do ano passado a Prefeitura alega que “aguarda manifestação da Promotoria sobre um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)

para regularizar empreendimento”.

Consultada sobre as providências que está tomando nesse caso, no dia 28/01 o Executivo informou apenas que “está estudando a situação e assim que se construa uma solução, esta será divulgada”. A loja fica em área de zoneamento 3, que pela legislação urbanística permite apenas lojas pequenas. Mas o prédio que abriga o empreendimento tem 6 mil m2 de área construída.

COSTA E SILVA

Parte de praça pode virar rua

A Câmara Municipal retoma as atividades nesta segunda, dia 01/02, a partir das 18 h e um dos itens da pauta é a primeira discussão e votação do projeto de Lei 240/15, de autoria do executivo, que muda a designação de parte da Praça de Esportes Primavera (bairro Costa e Silva). A alegação é que a Rua dos Aimorés será alargada e a Avenida Santa Genebra prolongada, reconfigurando a conexão dessas vias com a Rodovia Professor Zeferino Vaz.

O projeto propõe desincorporar a área da classe de bens de uso especial e transferir para a classe de bens públicos de uso comum do povo. A área em questão tem 2.235,90 m2 e a Comissão de Constituição e Legalidade já deu parecer favorável ao projeto, por entender que o local será utilizado para fins de diretriz viária.

RUA LUIS DE PÁDUA

Asfalto aguarda licenciamento

O início da pavimentação da Rua Luis de Pádua (bairro Santa Cândida) pela construtora MRV vem sendo adiada desde outubro devido às chuvas. Entretanto, consultada no final de janeiro sobre a nova previsão para início das obras, a empresa alegou que agora aguarda o licenciamento ambiental por parte da Prefeitura de Campinas e prevê o início da obra em abril.

A construtora deverá realizar as obras de infraestrutura, drenagem, galeria de águas pluviais e pavimentação da via. A pavimentação foi conquistada pelos moradores que entraram com uma ação no Ministério Público.

CONSEG TAQUARAL

Reuniões já em fevereiro



O Conselho Comunitário de Segurança (Conseg) do Taquaral retoma suas reuniões mensais no dia 1º de fevereiro, após o recesso de janeiro. Os núcleos de Vizinhança Solidária já formados e outros em formação devem pautar as reuniões mensais.

Todas as primeiras segundas-feiras do mês a entidade promove reuniões abertas à população, no salão da Igreja Nossa Senhora de Fátima (Rua Joaquim José de Oliveira / Taquaral), sempre das 19h30 às 21h30.

AR 3

Regional tem café da manhã

As reuniões mensais com a população realizadas na AR3 (Administração Regional que atende bairros no entorno do Taquaral) serão retomadas no dia 27 de fevereiro.

Todos os últimos sábados do mês, das 9 às 11 h, os técnicos da regional promovem um café da manhã quando discutem com moradores o encaminhamento de demandas como limpeza de terrenos, operação cata entulhos, recuperação de vias e outros. A AR3 fica na Rua Nuno Alves Pereira, 160 - Vila Nogueira. Tel.: 3256 1375

Hiper Extra D. Pedro é fechado novamente



Hipermercado continua fechado

O Hipermercado Extra Dom Pedro, localizado no trevo das Rodovias Dom Pedro I e a SP 340 (Campinas/Mogi Mirim) foi novamente fechado no dia 11/01, por não cumprir o termo de Ajustamento

de Conduta firmado com o Ministério Público. Liminares garantiram a abertura da loja em 2011 e depois em 2013, quando foi lacrada pela primeira vez por irregularidades imobiliárias.

Até agora o empreendimento trabalhava com alvará provisório e não regularizou a situação do loteamento comercial. A Secretaria de Urbanismo informou, no dia 27/01, que “representantes do Extra solicitaram e aguardam o agendamento de uma reunião com o Ministério Público e a Prefeitura para a busca de uma solução definitiva para o problema”.

CUIDADOS AO ADQUIRIR UM IMÓVEL NA PLANTA

Construtoras abusam antes da entrega

Mesmo na crise, adquirir um imóvel na planta pode representar uma economia de 30% em comparação ao valor do mesmo empreendimento pronto. O desaquecimento do mercado imobiliário está contribuindo para o aumento nos estoques de imóveis prontos, por isso a compra, ainda na planta, continua sendo opção para muitos futuros mutuários.

Entre os motivos para escolha estão: economia do valor do bem, se comparado a uma propriedade pronta; menos burocracia para tirar a documentação; mais tempo para planejar a mudança; a personalização do imóvel e a expectativa de sua valorização após o seu término.

Lucas Vieira, fotógrafo que mora com os pais no Mansão Santo Antonio conseguiu financiamento pelo minha casa minha vida e comprou seu primeiro imóvel em Hortolândia. “Pesquisei o máximo que pude sobre a construtora e só fechei o negócio porque acredito que eles vão cumprir com o prometido. Pelo menos é o que espero”.

No entanto, Marco Aurélio Luz, presidente da AMSPA, alerta para as armadilhas escondidas em meio a tanta comodidade: “Por trás das vantagens e facilidades o consumidor pode ter alguns aborrecimentos, causados pela construtora, antes mesmo de ter em mãos as chaves da moradia”.

E já que até o recebimento das chaves, vários abusos podem ser cometidos pela construtora a AMSPA – Associação dos Mutuários de São Paulo e Adjacências preparou um guia com alguns riscos que o comprador corre antes de ocupar o novo imóvel inclusive sobre como a Justiça pode ajudar.

1) Cobrança do condomínio antes de receber das chaves: Quando o morador não tem a posse do imóvel, é obrigação da construtora arcar com esse custo. O valor só poderá ser repassado aos compradores quando esses estiverem de posse das chaves. Para resolver o problema, o consumidor tem duas opções: a primeira é recorrer ao Poder Judiciário, suspender o pagamento das parcelas e depositá-las em Juízo. A outra é continuar pagando as parcelas e depois entrar com uma ação pedindo o ressarcimento dos valores em dobro.

2) Atraso na obra: A falta de planejamento e de infraestrutura por parte das construtoras têm ocasionado o descumprimento do prazo contratual para entrega do imóvel. Com isso, os mutuários veem seus planos ruírem de uma hora para outra. Nessa situação, é aconselhável o proprietário do imóvel pleitear, na Justiça, o pagamento da multa de 2% e mais os juros de mora de 1% ao mês pelo atraso, desde o primeiro dia do não cumprimento do que foi estabelecido em contrato. Além disso, cabe indenização por danos morais e materiais e lucro cessante, ou seja, o que o prejudicado deixou de ganhar ou se perdeu um lucro esperado, que hoje varia de 0,6% a 0,8% sobre o valor total do contrato.



O fotógrafo Lucas Vieira comprou, na planta, o primeiro imóvel que será entregue em 2017

3) Defeito na construção: A vistoria no apartamento é um procedimento que deve ser feito no momento do recebimento das chaves do bem. No entanto, muitos mutuários enfrentam dores de cabeça para resolver problemas estruturais encontrados no imóvel.

No caso de vícios aparentes no imóvel, cabe ao consumidor entrar com uma ação chamada “Obrigação de Fazer” contra a construtora. O prazo para reclamação de portas quebradas ou paredes mal pintadas, entre outros consertos, é de 90 dias após a entrega da chave. Já para os defeitos ocultos, a queixa deve ser feita no prazo de um ano, a partir do recebimento do imóvel. Se a incorporadora não solucionar o problema, o comprador deve recorrer ao Judiciário. O pedido deve estar acompanhado do laudo técnico de um engenheiro discriminando a falha.

Para evitar transtornos com defeitos no apartamento, no momento de receber as chaves da moradia, uma solução é formar a “Comissão de Representantes”. Sua constituição está prevista na “Lei do Condomínio e da Incorporação” e especificada no artigo 55 da lei 4591/64. A formação da comissão vai possibilitar, aos proprietários de imóveis, fiscalizar a obra em fase de construção e com isso se precaver de aborrecimentos mais adiante, inclusive quanto ao atraso na entrega do empreendimento.

4) Atualização de juros antes da entrega do imóvel: Durante a construção da propriedade pode haver apenas a atualização do valor com base no INCC - Índice Nacional de Custo da Construção. Os juros remuneratórios, que geralmente giram em torno de 1% ao mês, poderão incidir em cima do saldo devedor apenas após o recebimento das chaves (quando geralmente



Visitando o decorado no stand de vendas

sai o financiamento direto com o banco) ou expedição do “Habite-se”. Se a construtora descumprir o contrato, o consumidor tem o direito de pedir de volta o valor cobrado a mais nas prestações.

5) Prestação das chaves e intermediárias: O consumidor pode ter a surpresa de receber um boleto para o pagamento da parcela das chaves, mesmo antes de ocupar a propriedade. Nesse caso, o adquirente deve pleitear na Justiça uma liminar para cessar a cobrança até o momento da efetiva entrega do bem.

Já nos casos das parcelas intermediárias (que, em geral, é a divisão do valor da “entrada” em parcelas semestrais ou anuais), não poderá ter nenhum tipo de correção, exceto a parcela que no contrato conste que será paga na entrega das chaves. Se a construtora persistir para fazer o pagamento é indicado o mutuário recorrer ao Poder Judiciário e suspender o pagamento da parcela para que possa depositar em Juízo. Outra alternativa é o comprador continuar pagando as parcelas e depois entrar com uma ação pedindo o ressarcimento dos valores em dobro.

Os interessados podem entrar em contato pelos telefones (19) 3236-0566 (Campinas), 0800 77 79 230 (para mutuários fora de São Paulo), (11) 3292-9230 / 3242-4334; (12) 3019-3521 (S. J. Campos) e (13) 3252-1665 (Santos).

48 HORAS
RE/MAX
Vem ai...
O FEIRÃO DE IMÓVEIS RE/MAX
Somente no Final de Semana
dos dias 30 e 31 de Janeiro
das 8h às 20h
Contagem regressiva para você comprar o imóvel dos seus sonhos. Serão 48 horas de ofertas com desconto no preço real dos imóveis e condições diferenciadas de financiamento.
Rua Pero de Góis, 39 - Parque Taquaral
Campinas - SP - CEP: 13087-017
Tel.: (19) 3256-1994
Venha nos visitar!
Realização **RE/MAX** Brasil **MAX** FINANÇAS
30 e 31 de Janeiro
8 às 20 horas
www.remax.com.br/dna



RE/MAX dá dicas para fazer bons negócios em feirões de imóveis

1. Aproveite mais da primeira impressão: Lembre-se, não temos uma segunda chance de causar uma boa primeira impressão. É preciso encantar do início ao fim, da área externa às dependências, esteja o imóvel habitado ou não. Isso vale também para imóveis comerciais. Um grama de bem cuidado, arbustos cuidadosamente aparados e perspectivas livres de desordem dão boas-vindas aos interessados. Isso vale também para as fotos de anúncios, cujo objetivo é atrair os potenciais compradores para a visita pessoal ao imóvel.

2. Amplie os espaços: Algumas mobílias podem fazer com que o espaço não seja visto com clareza pelo cliente. Portanto, guarde objetos e acomode melhor os móveis que possam causar impressão de “entulhos”.

3. Despersonalize: Neutralize o seu imóvel, isso permite não criar uma barreira cultural e filosófica com o potencial comprador. Procure guardar o maior número de objetos pessoais como porta-retratos, perfumes, revistas e outros itens, para que eles consigam se imaginar na própria casa.

4. Fique atento à iluminação: Ambientes bem iluminados são mais agradáveis, transmitem sensação de bem-estar e podem contribuir para a impressão de amplitude do imóvel. Por isso, antes de receber alguma visita, certifique-se de que todas as lâmpadas estão funcionando.

5. Invista em alguns reparos: Não deixe que pequenos problemas desvirtuem o que está certo em seu imóvel. Ajustes ou pinturas podem passar uma melhor impressão e valorizar ainda mais a propriedade, por

isso vale a pena considerar alguns reparos.

6. Faça o seu imóvel brilhar: Investir em uma boa faxina é fundamental. Retire o lixo, deixe a pia sem louças e tire o pó de todos os ambientes da casa. Para criar um ambiente limpo e agradável, disponha também suas melhores toalhas, tapetes e adereços. Caso não more no local, considere contratar um serviço de limpeza antes de cada visita para evitar contratempos.

7. Embeleze sua casa: Crie um cenário de encantamento ao seu cliente. Considere reformar ou trocar alguns móveis. Vasos de flores podem ajudar a transmitir um ambiente mais harmônico, preencher cantos vazios ou até mesmo disfarçar algumas partes do empreendimento.

8. Cuidados na formulação do preço de venda: Antes de definir o preço de venda do imóvel, vale a pena fazer uma avaliação por um profissional Corretor de Imóveis, devidamente certificado pelo CRECI. Imóvel com o preço acima do praticado em sua região certamente ajudará a vender os imóveis vizinhos, com preços mais acessíveis.

Confira essas e outras dicas na unidade RE/MAX mais próxima. Em Campinas, a RE/MAX está estabelecida na Rua Pero de Góis, 39 - Parque Taquaral, bem ao lado da Churrascaria Cochilha do Sul e a duas quadras da Lagoa, ou, se preferir, solicite atendimento em domicílio pelo telefone nº (19) 3256-1994.

Acesse nosso site:
www.remax.com.br/dna



Café Botelhos
Informações e encomendas
(19) 99168-4852



CAMPINAS 30 JANEIRO 2016

Lazer, Cultura e CARNAVAL

MÚSICA, TEATRO, CORTEJO E OFICINAS NO SESC

O Sesc Campinas promove um 'Especial de Carnaval' gratuito, entre os dias 6 e 9/02, para todas idades e públicos. Shows musicais, teatro, oficinas e cortejos compõem a programação que pretende motivar a vivência do carnaval de forma divertida, lúdica e criativa, com interação entre gerações.

Diariamente haverá oficinas de instrumentos musicais e dança às 11 h e de construção de adereços para crianças a partir de 5 anos, das 13 às 14h30.

No sábado (6) das 10h30 às 12h,

'Brincadeiras Musicais de Carnaval'. Às 15h, a Cia. Mevitevendo e o Coletivo de Ventiladores Faz o espetáculo de marionetes 'Bloco Insólito'. No domingo (7) um dos destaques é o 'Cortejo Afro', a partir das 15h. Às 16h30, 'Prá Todo Mundo Dançar' traz o grupo Babado de Chita para desfilir no universo das manifestações populares brasileiras através de dança e presença de bonecos no Jardim do Galpão.

Na segunda (8) apresentação da banda 'Cabelo de Maria' a partir das 16h30 no Jardim do Galpão. Das 14h às 15h, 'Tem Gato na Tuba', com a Cia. Mega-

mini, relembra canções do compositor João de Barro. No palco do Espaço Arena, uma trupe conta, canta e narra as histórias que faziam sucesso na coleção Disquinho. E na terça (9), às 15h, 'Cortejo Zabumbando' passeia pelos espaços do Sesc levando ritmos do repertório popular como bumba-meu-boi, cacuriá e maracatu. E as 16h30 o 'Bando da Farra' traz as músicas de carnaval tradicionais no Jardim do Galpão. O Sesc-Campinas fica na Rua Dom José I, 270/333 - Bonfim . Tel.: 3737 1500



MATINÊS NO GALLERIA

O Galleria Shopping promoverá neste Carnaval matinês para a criançada, estimulando as famílias a brincarem a data à moda antiga, ao som de marchinhas. As matinês, com duração de 30 a 40 minutos por sessão, acontecerão de 6 a 9 de fevereiro, sábado à terça, às 14h e 15h15 no Palco Central (1º piso), com entrada gratuita e participação de adultos e crianças. Para crianças com menos de 4 anos, a folia acontecerá nos mesmos dias, mas às 11 h e na praça de eventos (2º piso), também com entrada franca. Rod. D. Pedro I, km 131,5 - Jardim Nilópolis – Tel.: 3766 5300.



MARCHINHAS NO IGUATEMI

Um cenário especial montado no segundo piso do shopping (em frente ao Suplicy Cafés Especiais) reunirá diversão em dose dupla e gratuita para as crianças de sábado a terça-feira (6 a 9/02), das 12h às 20h. de fevereiro. Além de participar de oficinas nas quais irão customizar divertidas máscaras e colares havaianos (duração de 20 minutos por oficina, com turmas de 12 crianças cada), serão promovidos bailinhos ao som de marchinhas e com muita serpentina, como nos Carnavais de antigamente. Av. Iguatemi, 777, Vila Brandina - Tel.: 3294 3166.

casadolago | Tel.: 3521 1708. O Espaço Cultural Casa do Lago fica na Rua Érico Veríssimo, 1011 – Campus da Unicamp

NACIONAIS NO MIS

O Museu da Imagem e do Som de Campinas, exibe a partir de 01/02, em todas as segundas-feiras, às 20 h, filmes clássicos do cinema nacional contemporâneo. Gratuito. Veja a programação: 01/02 - "Siba: Nos Balés

da Tormenta" | 08/02 - "Casa Grande" | 15/02 - "Campo de Jogo" | 22/02 - "Meninos de Kichute" | 29/02 - "A História da Eternidade".

CICLO DAVID BOWIE

Mostra gratuita de filmes em homenagem a David Bowie, de 2 a 24/02. Sessões às terças e quartas-feiras, às 20h. Programação: 02/02 - "O homem que Veio do Espaço" (The Man Who Fell to Earth, 1976) | 03/02 - "Ape-

nas um Gigolô" (Just a Gigolo, 1978) | 09/02 - "Fome de Viver" (The Hunger, 1983) | 10/02 - Furyo, Em Nome da Honra (Merry Christmas, Mr. Lawrence, 1983) | 16/02 - "Labirinto - A magia do tempo" (Labyrinth, 1986) | 17/02 - "Absolute Beginners" (1986) | 23/02 - "Basquiat - Traços de Uma Vida" (Basquiat, 1996) | 24/02 - "O Grande Truque" (The Prestige, 2006). O MIS fica na Rua Regente Feijó, 859, Centro. Tel.: 3733 8800.



PROJETOS ESPORTIVOS
Informações
(19) 99679-2009

EXPOSIÇÃO

DA TERRA AO BIG BANG

O Planetário do Museu Dinâmico de Ciências, no Taquaral, sedia a exposição 'Paisagens Cósmicas: Da Terra ao Big Bang' até 28/02, com entrada gratuita. A visitação é de terça a sexta-feira, das 14h às 17h, e aos domingos das 14h às 17h30. Segundo a Teoria do Big Bang, o universo teria surgido de uma grande explosão cósmica, que criou o espaço e o tempo. Os 20 painéis fotográficos levam o visitante a explorar a história da Terra, como a conhecemos, até o Big Bang. O Planetário fica no Parque Portugal (Av. Heitor Penteado, s/n°), com entrada pelos portões 5 ou 7. Tel.: 3252 2598.

OLHO LATINO

O Museu de Arte Contemporânea de Campinas (MACC) recebe, de 18/02 a 26/03, a exposição 'Focus Antológicos', do grupo Olho Latino. A mostra coletiva reunirá objetos, vídeos-arte, instalações e gravuras em comemoração aos 20 anos de fundação do grupo, os 50 anos de carreira do artista Paulo Cheida e os 40 anos de carreira da artista Celina Carvalho (ambos fundadores do grupo). Gratuita de terça a sábado das 10h às 18h (quinta das 10h às 22h) e domingo das 11h às 15h. Av. Benjamin Constant, 1633, Centro

TEATRO

POPULARIZAÇÃO

Começou a 31ª Campanha de Popularização do Teatro de Campinas que até 05 de fevereiro apresentará sessões de teatro, tanto para adultos quanto para crianças no Teatro Municipal José de Castro Mendes. Ingressos: R\$ 15,00 (espetáculos adultos) e R\$ 12,00 (espetáculos infantis). Tel.: 3235 2266
Adultos: 2/02 terça – 21h – A Cantora Careca E A Lição (Grupo Rotunda). 03/02 quarta – 21h – O Último Sarau, Uma Peça De Corpo Presente (Os Geraldos). 04/02 quinta – 21h – Interessantíssimas (Grupo Tearte). Infantil: 04/02 quinta -15h – A Cigarra E A Formiga. 05/02 sexta -15h – O Espetáculo.

